

CIDADE DO RIO

DIRECTOR, JOSÉ DO PATROCÍNIO

SECRETARIO, DR. PARDAL MALLET

ANNO II

Corte.—Anno... 128000. Sem... 68000.
Trimestre... 38000.
REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
74 RUA DO OUVIDOR 74

RIO DE JANEIRO

Terça-feira 14 de Agosto de 1888

Provincia.—Anno.... 158000
Semestre.... 88000
AVULSO 40 réis

N. 182

1ª EDIÇÃO

A VICTORIA

Anda em festas o neo-republicanismo. Enchem-no de desvanecimento duas victorias, ganhas por elle nas urnas. Foram eleitos deputados geral e provincial os Srs. Monteiro Manso e Martinho de Campos Filho.

Para nós outros os que estamos delirados a dar batalha a essa nova forma de deshonra nacional, inventada pela pirataria, a republica-indemnisação, os nomes dos elitos a mais eloquente confirmação das nossas idéas, perante a nossa consciencia.

O Sr. Dr. Monteiro Manso é membro da familia Monteiro de Barros, cujo ultimo representante no parlamento foi o barão de Leopoldina.

As idéas negras dessa familia são extraordinariamente conhecidas e não precisamos de insistir sobre ellas.

Todos sabem que a oligarchia Monteiro de Barros nunca teve opiniões politicas, excepto a da collocação dos seus. Todos se reunem para suffragar o parente, seja elle conservador, liberal, ou ultimamente republicano.

Apezar, porém, deste sistema de familia, a victoria do Sr. Monteiro Manso foi devida a um jogo do escravismo, dirigido no pleito pelo Sr. Belisario, que lá foi para a sua fazenda da Gironda, aquella mesma que S. Ex. hypothecou, como alvarças ministeriaes, ao Banco do Brazil, com ingenuos e africanos livres.

O Sr. Martinho Campos Filho não precisa de apresentação. É filho do senhor seu pai, como dizia o velho escravoeta da gamma.

Éra justo que fosse contemplado no espólio da escravidão, com uma lambugem provincial.

Seria mesmo uma ingratidão negra negar ao descendente do chefe supremo do escravismo um lugar de sachrista parlamentar.

Muito mais deu o Sr. Martinho Campos ao Sr. Paulino: deu-lhe a posse plena e absoluta da provincia do Rio e foi um dos melhores factores da sua reputação de grande personagem politico.

A eleição desses dous candidatos da republica, que não quer pagar o trabalho dos libertos, serve sómente para demonstrar a orientação da politica endossada pelos antigos directores do partido.

Numa emergencia, como a actual, em que o neo-republicanismo quer mostrar todo o seu patriotismo e desinteresse, era natural que para os districtos certos fossem escolhidos os luminares do partido republicano.

Vê-se, porém, que tal não acontece. Apenas S. Paulo lembra-se de consolar o Sr. Saldanha Marinho incluíndo-o na sua chapa senatorial. Os outros chefes são esquecidos.

Na eleição do 12.º districto do Rio de Janeiro, Luiz Murat, cujo talento e caracter, se impõem a todos os homens de bem, foi abandonado, e victimado por uma trahição ignobil.

Dá-se no movimento neo-republicano o mesmo que nos brejaes. A face do pantano cobre-se de verdura, que floresce, mas essa vegetação é na sua quasi totalidade, composta de nymphéas, que ao vulgo chama indifferente mente má d'agua, ou orelha de burro.

Os grandes talentos, as almas rijas, essas que se alimentaram no seio magro da adversidade, de leite amargo, mas tônico e profundamente nutritivo, na phrase de Cherbullier; esses não vingam no novo movimento.

Os herodes devem como os grandes da decalencia romana, ir aos comícios fazendo tilintar a bolsa, com o saldo da pirataria.

É o preço da eleição e passaporte para a indemnisação.

É esse partido o que entende que ha de vencer e é essa republica que se quer fundar.

Em vez da fraternidade da oligarchia, em vez da liberdade a indemnisação, em vez da igualdade a preferencia aos enriquecidos de qualquer modo.

Ahi têm os que vão fundar a Republica: um é o Sr. Monteiro Manso, o outro é o Sr. Martinho Campos.

Negócios litterarios

Aqui ha tempos, da pasta de uma commissão do Senado, desentranhou-se a proposta do Sr. Leão Veloso sobre propriedade artistica.

As classes mais directamente interessadas na questão, aquellas que tendo por si o talento e a imprensa podiam fazer opinião publica, conservaram-se silenciosas, preocupadas com a descompostura multa que lavra entre seus membros e com as historietas dos bastidores artisticos.

Apenas uma ou outra voz, mais ou menos não autorizada, veio falar a respeito.

Entre as idéas que pouco circularam aqui, predominou o reconhecimento de que semelhante projecto não vinha satisfazer as necessidades do nosso paiz; mas que elle apresentava optimo ensejo para ser discutida a futura lei fadada a produzir a eclosão de uma verdadeira arte brasileira.

Foi dito que a melhor e a mais util victoria a conquistar era o reconhecimento da propriedade artistica internacional.

Semelhante proclamação viria, pelo menos nos mercados nacionaes, equiparar as condições productivas dos nossos artistas com os estrangeiros. E, por tudo, era obvia a necessidade de fazer alguma coisa no sentido, não a protecção official e consequente formação de uma arte carimbada pelo governo, approvada pelos poderes competentes como qualquer remedio infallível s. g. d. g., mas sim no de pôr cobro a maior e mais revoltante das injustiças.

Como sempre acontece, porém, foram completamente baldados todos os esforços de então e o projecto do Sr. Leão Veloso voltou ao grande somno nas pastas das commissões.

Para o mais superficial de todos os observadores torna-se entretanto de necessidade o reconhecer, que a actual geração artistica brasileira apresenta-se com uma assombrosa pujança intellectual, capaz dos mais serios commettimentos, caso não venha atrophicada o desanimo.

Sósinha, sem antecedentes historicos que a amparem em seus primeiros passos, escrevendo numa lingua em periodo de formação, e principalmente vadia, immensamente vadia, a moderna geração tem entretanto produzido, a par de muita coisa ruim, toda essa enchurrada de pedrarias que rebreilha nas paginas do nosso jornalismo, não só fluminense como provinciano, e mais ainda uma meia duzia de livros capazes de fazer honra a litteratura de qualquer povo.

Certamente, que para ella não convém estar de constante a ouvir elogios, porque o elogio atrophica e dá vontade de dormir por sobre as glorias conquistadas. Mas é preciso reconhecer o valor dos seus esforços e dar-lhe aquillo a que tem direito—a propriedade inteira e completa dos seus trabalhos.

Nada de protectionismo—tal é a moderna formula—que as sciencias economicas têm posto em circulação.

Mas, no que diz respeito a arte, pôde-se perfeitamente não protegê-la, não crear direitos prohibitivos para as artes estrangeiras, sem chegar entretanto, ao actual estado de cousas, aos direitos prohibitivos para a arte nacional, a sobrecarregal-a com impostos onerosos como, por exemplo, o do papel de imprensa que paga nas alfândegas 230 rs. por kylo.

Com ser a mais perduradora de todas as manifestações de um povo, a arte não é simplesmente esse conjuncto de apontamentos sobre a actualidade que se costuma guardar dentro de uma caixinha, por occasião do lançamento de uma primeira pedra de um edificio que quer, para estudo dos futuros archeologos.

Elia facete a forma a alma de uma nação e abre-lhe o espirito a todos os ideaes.

Correio do Rio

Amanhã, a tradicional festa da Gloria.

Para aquelle outeiro do cujo cimo se descortina grande parte da bahia de Guanabara e onde Alencar gostava de fazer viver os seus personagens, ha de affluir grande parte dessa população fluminense, essa que ainda conserva a ingenuidade nos divertimentos.

Ilaverá, pelo caminho em fóra, quitandas de docos a noite clareadas com lanternas de ar de folhas de Flandres, onde ir-se-ha lento a lento consumindo a vela de cebo.

Ao passarem por alli, os peregrinos desatirão a ponta do lenço onde trouxeram os cobres destinados a festança.

Lá em cima a igrejainha postiga regorçará de povo osendo-se na quentura das multidões.

«Todas as raças, desde o caucasiano sem mescla até o africano puro; todas as posições, desde as illustrações da politica, da fortuna e do talento, até o proletario humilde e desconhecido; todas as profissões, desde o banqueiro até o mendigo; finalmente, todos os typos grotescos da sociedade brasileira, desde a arrogante nullidade até a vil lisonja, irão desfilando «roçando a seda e a casemira pela baeta ou pelo algodão; misturando os perfumes delicados ás impuras exhalações, o fumo aromático do havana ás aces bafadas do cigarro de palha».

E depois, quando a lua vier assomando pelo cimo das montanhas fronteiras, talvez que o perfil de uma moça recorte o horizonte e a imagem de Luçola fluctue pela imaginação de todos, fazendo uma apothose ao ganio de Alencar.

Medeiros de Albuquerque está imprimindo um livro de poesias que apparecerá brevemente, com o titulo de *Pecados* e cuja impressão foi suspensa na Imprensa Nacional por immoral ou causa equivalente.

Espera-se ansiosamente o volume desse poeta que se está aliando a escola decalente de Baudelaire, Richepin, e Rollinat.

Camisaria, e roupas brancas, preços os mais resumidos, rua Sete de Setembro n. 76 D, junto a fabrica dos fumo Veado.

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na igreja de S. João Baptista da Laguna, a benção do estandarte do Novo Club Terpsychore.

A 12 do corrente tomou posse a nova administração da Sociedade Beneficentissima dos Empregados da *Gazeta de Noticias*, que ficou assim composta:

Henrique Wilhelm, presidente; João Luiz Palhares, 1.º secretario; Manoel P. S. Cardoso, 2.º dito; Augusto A. A. da Costa, procurador; José Ferreira de Pereira Castro, thesoureiro.

Commissão fiscal.—Francisco da Silva Bruin, relator; Francisco Chaves, Julio F. Lordello.

Amanhã os Cavalheiros Habitantes da Luz dão um baile em homenagem a posse da nova direcção.

Alfaiataria Italiana,—pela a attenção do publico para o seu annuncio nesta folha.

Por decretos ns. 9.989 a 9.991 concejoun-se a Gustavo Adolpho Warffum permissão para explorar cobre e outros mineraes nos municipios da Granja de Ipi e de Vigosa todos na provincia de Ceará.

As clausulas a que se referem os decretos acima vêm publicadas no *Diario Oficial*.

Foi elevada a viscondessa, com as mesmas honras, a Exma. Sra. baroneza do Fonseca Costa.

O capitão Francisco de Paula Castro foi agraciado com o grau de cavalleiro da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, e não com o de S. Bento de Aviz, como foi publicado no *Diario Oficial* de 12 do corrente.

Por titulos de hontem, foram nomeados official de e carga da Alfaiataria do Ceará o 2.º e criptor do do Rio Grande do Norte, Raymundo do Veio Brígido dos Santos 2.º escriptorio da do Rio Grande do Norte, Louiçacio Francisco Pinheiro da Camarã.

O ministerio da guerra declarou ao director do Hospital Militar da corte que o 2.º cirurgião Dr. Francisco de Castro fica dispensado de fazer dia no mesmo estabelecimento, por ter sido nomeado para servir em uma commissão deste ministerio, sem retribuição alguma nem prejuizo de suas funcções no referido hospital.

Molestias dos olhos, Dr. Neves da Rocha, rua do Ouvidor n. 88, de 1 ás 3 horas da tarde.

Foi transferido para o 8.º batalhão da infantaria o tenente do 6.º da mesma arma Febronio de Brito.

Ordenou-se a Camara Municipal que tome, quanto antes, as providencias recomendadas pela portaria de 19 de Julho ultimo, affin de que possam realizar-se os melhoramentos projectados pela direcção da estrada de ferro D. Pedro II no terreno fronteiro a estação central da mesma estrada.

Queris roupas baratissimas? Elle de preferencia a popular alfaiataria Estrella do Brazil, 79 e 81, praça da Constituição.

Chegon hontem do Rio de Prata, o nosso distincto amigo Dr. Frederico York, digno inspecor medico da *New York Life Insurance Company*.

Sua alleza a princeza imperial Regenta dará a audiencia e despacho desta semana na sexta-feira, 17 do corrente.

O pintor Novak executou um quadro tomando para assumto a abolição dos escravos no Brazil. O quadro é offerecido a sua alleza imperial em nome dos martyres de escravidão. Brevemente será exposto ao publico o novo quadro do Sr. Novak.

Tivemos o prazer de receber a visita do nosso maestro João Gomes de Araújo, autor da *Carminio*, opera representada em Milão, onde foi merecidamente applaudida.

O distincto artista acaba de chegar de S. Paulo e sera grandemente para desajoy que o publico fluminense tivesse o prazer de ouvir a sua opera.

O Sr. presidente do conselho communitario do Senado que falleceu em Vienna a Austria o principe D. José filho da fallecida princeza D. Leopoldina, duquesa de Saxe.

A China e os chins, vende-se nas principaes livrarias.

É hoje o dia anniversario da Exma. Sra. D. Isabel Passolo Nabuco de Freitas, virtuosa esposa do nosso amigo Dr. Nabuco de Freitas, vegeador da Camara Municipal.

A esse venturoso par enviamos as nossas felicitações.

Falleceu hoje a baroneza de Bambury.

Na matriz de S. Francisco Xavier casam-se hoje o engenheiro militar lente Alexandre José Barbosa Lima e D. Francisca Eliza Cavalcante Cintra.

Foi concedida licença de 3 mezes, para tratamento de saúde, ao 1.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Jayme Alvares Guimarães.

O official de justiça Ramiro Sampaio, que serve no juizo do 7.º districto criminal, indo hontem intimar a Maria das Dóres Silos, em casa de seu pai, a rua de Theophilus Oltom n. 95, recebeu desta uma carta na qual Maria das Dóres dizia que «por grandes desgostos retirava-se desta corte, para onde Deus quizesse, declarando que ninguém mais leria noticias suas e pedindo-lhe que consolasse a sua velha mãe por mais este desgosto que ella lhe dava».

Proseguem as averiguações.

Num idyllie:

E elles dous estavam na janella, por uma bella noite de boa lua.

Olhavam-se enternecidamente.

— Qual de nós dous tem os olhos mais bonitos? perguntou o rapaz.

E ella fitou silenciosamente, muito corada, sem mesmo titubear uma resposta.

— Vai logo! continuou elle. Porque não dizes a verdade? Porque não dizes que sou eu?!

E, como a menina muchochasse uma duvida:

— Repara bem! fita-me muito de perto e lembra-te que as molduras não valem na, que a grande questão está na féal E agora diz-me: Se nos teus bellos olhos pr tos x te apenas a minha imagem, e se a tua vive na retina dos meus, qual é nós dous tem os olhos mais bonitos?

O velho marechal, que na phrase de um critico militar francez — no teclado do telegrapho tocou a symphonia da victoria allemã, acaba de dar a sua demissão.

Na historia das campanhas modernas o seu nome ha de ficar indicando a grande revolução scientifica, porque fez passar a tatica.

E o seu vulto apparecerá apenas como o de um guerreiro que soube aproveitar os elementos de que dispunha — a sciencia e a impossibilidade allemã.

Seu nome nunca ligado ás pequenas tramoias politicas, e a propria França não pôde sinão admirar o batalhador que a conseguiu vencer, na hora em que ella vivia exhausta pelas torpezas do segundo imperio.

A Moltke deve-se esta resposta, depois da convenção de Versailles, quando o imperador Guilherme repetia o seu estribillo: — a Alemanha é grande!

— Eu só acreditarei na grandeza da Alemanha, quando a vir nobre e valesosa, como a França no dia da derrota.

Sublime distico

Eis o mimoso cáis deste verde e rutilante e vivido absintho que me transporta a mund s, onde sinto que toda a Dór humana emhiu se perde.

Eis a fiação de ricas esmeraldas... a opulencia dos doudos sonhadores, que de mantos de régios esplendores lhes veste as magras, as febris espaldas.

E eis que, quando rebel-o, arde o bando de mulheres formosas e despidas dançava diante mim, em não sabidas e mais estranhas, sem pudor, cantando...

E hei de ter as volupias que, fremente, D. Juan leben no labio das Elviras... quando os nervos nos vibram, como jotas, o hymno da Carne, masculino, potente...

E hei de ter os de maos languinosos dos Rómeus solugando nas varandas das encostas d' amor, lyricas, brandas, cheias de platonismos vaporesos...

E hei de ser como Othello, ciumento, lige de olhar rairoso e allucinado, e hei de sentir-me tragico e enganado, suffocando Desdemona, sangrento...

Ha de vir... ha de vir, em sonho, a Gloria para velar-me co' as sublimes azas e hei de — ao rasgar da sombra as densas e surgir nas folhas immortaes da Historia!

O' que divina e esplendida loucura essa que nos embala em aureos sonhos e nos transporta aos páramos risonhos — aos páramos ethereos da Ventura!

Quer-a! Deseja-a! A s' bordas desta taça, Dem contrario do d'ant: — m tiehorrente que se escreva a fulgír: *Aqui bebendo, deita-se toda a Dór! toda a Desgracia!*

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

AOS COUCES

O Sr. Pedro Luiz quer saber quaes as informações do presidente do Rio a respeito do prolongamento da estrada de ferro do Norte até o Porto das Caixas Paroço nos muito mais interessante saber o que se passou na venda da Cançallo e entretanto, o Sr. Pedro Luiz, que pôde informar com grande auctoridade, ainda não nos disse nada.

Ora, dans nos de patas e ferraduras h'istantes fortes e poderosas para poder servir a certa gente.

Acham escriptores liberes que os republicanos podiam ligar-se com elles! Que principios e que tempos.

A monarchia para os liberes pôde perfeitamente alliar-se com a republica!

De modo que o monarchismo liberal é uma coisa, assim com um *tem-te não caia*, capaz de sustentar uma corda como um barrete phrygio.

Que publicistas e que enormes gajos!

O Sr. Belisario não se emenda mais. Ainda hontem apanhou mais duas ou tres daquellas ironias candidas que viviam nos labios do Sr. presidente do conselho, com a simplicidade augusta de um feto.

Disse que se reservava segredo, mas não engoliu a agua moria de Etopo, nem mettendo-se-lhe uma colher no canto da bocca.

Se fossemos amigos de S. Ex. dar-lhe-hiamos um conselho: quem não pôde com o tempo não ronea quem não.

Dizem que o *Tempo* vai fazer uma importante reforma nos seus exemplares: publicando-os em columnas horizontaes.

AVATAR

Fragmento
(VIAGEM A S. PAULO)

A gare horborinhava. Os carros de mão rolavam de um ponto a outro impellidos pelos bagageiros. Os viajantes berriavam encostados ao balcão do botequim com os olhos na linha dos wagons.

Senhoras debruçadas ás janellas, o rosto nas mãos, os olhos no vago, pensavam tristes, revendo talvez um canto abandonado, onde deixavam para todo o sempre uma historia de pequenizas felicidades. Carregadores conduziam bagagens, entravam e saham dos carros, algaraviando, atrapalhados. Vozes repetiam nomes; a locomotiva fungava ao longo e uma lanterna ao rez do chão fazia scintillar um trecho de rail.

— Olhe cá... Vá neste wagon—disse o Penido mostrando um carro de onde pendia uma libreta com esta legenda: *Ramal de S. Paulo*. O amigo vai perfeitamente aqui e depois, livre da baldeação na Barra, entre, entre e escolha um bom lugar enquanto é tempo. De costas, de costas por causa da poeira, que é flagello destas viagens em caminho de ferro.

— Não quer descançar um pouco? perguntou Albano de dentro, arranjando os pequenos object s na cesta de arame.

— Não, obrigado. Estou bem, disse o Penido debruçando-se á janellinha, para o interior do carro.

O Penido tinha as suas originalidades: adorava a medicina e a musica. Se tivesse dous rapazes, um seria medico; estudaria no Rio, porque a Europa não tinha melhores academias, affirmou. O outro iria para a Italia estudar musica.

A musica impressionava-o — era a unica coisa que lhe arrancava lagrimas. Não sabia, talvez se enganasse, mas acreditava que se o tivessem mandado educar, seria um compositor de nome.

A' noite, no jardim, quando estava só, assobiava trechos de sua invenção, que orquestrados fariam effeito. E cerrando os olhos, num extasi artistico, citava compositores, numerando trechos de opera: o duetto da *Aida, o coro dos *Huguenotes*, a marcha do *Propheta* e aquella da *Mignon* e cantou o *Contra-Altus*...*

E Wagner? perguntou Albano sorrindo.

— Wagner, doutor... Ah!... eu não digo isto a toda gente, mas, aqui entre nós... Não gosto...

O wagon começava a encher-se. Homens acacipavam-se nos bancos, abrindo jornaes diante dos olhos, moças de trajó de linho, serias como novias, cruzavam as mãos no collo, guardando uma attitude firme como se estivessem presas a um nicho. Diante de Albano sentou-se um rapaz forte, esportado, sobraçando um maço de jornaes. Empurrou a mala para baixo do banco, cruzou as pernas e começou a ler.

Soaram as badaladas do signal.

Começou a azafama da partida—ouvia-se o grito dos condutores—«*Quem embarca!*» retinha a campainha electrica e as lampadas, como se tivessem palpabras, acendiam-se o escureciam de um momento a outro. De frente, no balcão, homens apressados, levavam rapidamente as chicaras á bocca, pagavam, iam e vinham, e apanhando as malas, corriam uns atrás dos outros rindo e empurrando-se.

— Adeus! Adeus!—disse o Penido mettendo os braços pela janella—Boa viagem e felicidades.

E afastou-se rapidamente.

— Obrigado. Recomende-me.

— Escreva-nos... e precisando de alguma coisa...

— Obrig do.

De repente um silvo agudo annunciou a partida. Todo o comboio chiou.

Os wagons chocaram-se com um tantan metalfico e de manso a grande cadeia começou a mover-se deslizando suavemente. A gare, como se fosse de borraça, parecia encolher-se, os villos desapareciam e a locomotiva ganhava força silvando como uma baa colossal de escamas de fogo. Subito o expresso mergulhou nas trevas, correndo num valle de wagons parados, badalando, num trilho de rodas fazendo um ruido vibrante de ferragens. Fuzilavam as lampadas das estações suspensas a um poste e ás vezes, um vulto de pé na plataforma, hinto, encapotado, fugia vertiginosamente como uma visão.

A's seis da manhã chegaram a *Blém*. Os passageiros saltaram, correram ao botequim, soffregos, atarantados—brhiam café a pequenos sorvos, com os olhos em branco, voluptuosamente. Crianças esfrelavam bolos, balançando as mãos sinhas polpudas, cor de rosa. Moças bebiam o café á janella, com o véusinho levantado, mostrando os olhos mal abertos de somno. Albano desceu para tomar cognac. O *rapagão* passeava com os braços para traz, fumando. Homens agachados ao lado das rodas, examinavam os eixos batendo-os ou lubrificando-os. Em frente, na curva, a locomotiva manobrava, emquanto uma outra enorme, parada, reboava soturnamente.

Amanhecia. Uma manhã limpa, serena—o sol surgia rasgando a neba, como a cabeça de um *d'au* atravessa um arco. Passaros appareciam e os perfis dos montes recortavam-se nitidamente no céu rosado, arrebitando espaldas az es, borradas de bruma. As cercanias illuminavam-se, tremeluziam com os primeiros claros.

Tem recebido: O Hino de Ouro — walsa por M. Cardoso. Despretenciosa — walsa por Americo Ribeiro Penna. Attractiva — walsa por J. G. de Christ.

PROSCENIOS E SALOES

FAUSTO A sympathica companhia lyrica que trabalhava actualmente no theatro Dom Pedro II leva hoje a scena o Fausto. O publico fluminense que ja conhece a musica inspirada de Gounod, terá mais uma occasião para delectar-se nessa bella notada para hoje promettida.

D. SEBASTIAO DIAS LARANGEIRA

E' a nossa 2ª edição de hontem a noticia que em seguida se lê: Por telegramma recebido de Porto Alegre, somos informados de haver fallecido na capital do Rio-Grande do Sul o venerando bispo daquella diocese D. Sebastião Dias Laranjeira.

Quem conheceu aquelle bello e honesto prelado, passeando sereno e tranquillo na paz de sua consciencia, com os cabelos alvos e a epiderme macia e setinosa; quem o ouviu pregar do alto do pulpito em voz singela e amena dizendo a doutrina de Christo no que ella tem de bello, na apotheseo humanitaria do amor, não pôde resistir ao desejo de chorar uma lagrima por essa valente lidador da campanha abolicionista.

DIRIAO DAS CAMARAS

SENADO

SESSÃO EM 14 DE AGOSTO Presidencia do Sr. visconde de Serro-Frio Aberta a sessão, a hora regimental, leu-se a acta da antecedente, a qual foi approvada: Leu-se o expediente, que teve o competente destino. Foram remetidas a commissão de constituição varias actas da eleição senatorial da provincia de S. Paulo.

Para cargas e encomendas, trata-se com Soares Ribeiro no trapiche Novo Cleto. Para passagens, valores e outras informações.

DECLARAÇÕES

Recepção de SS. MM. Imperiaes A Societê Anonyme du Gaz

Convida as diversas commissões e mais pessoas que desejam, por occasião da recepção de SS. MM. Imperiaes, fazer illuminações, quer no interior ou exterior de seus edificios, quer nas ruas, a communicar os seus pedidos immediatamente ao escriptorio, a rua da Alfandega n. 104, a fim de que os trabalhos de installações que essas illuminações exijam possam ser feitos em tempo conveniente.

CASSINO S. DOMINGOS

O concerto e baile terão lugar hoje, ás 8 1/2 horas da noite. — O secretario, J. A. Borges. N. B. — A partida do Setembro terá log r a 8 do mesmo mez.

AVISOS MARITIMOS



EMPRESA DE VAZES NACIONAES NORTE E SUL Portos do Sul O PAQUETE

ARLINDO

sahirá no dia 16 de corrente, ás 8 horas da manhã, para Santos, Paranaçu, S. Francisco, Rio Grande e Pelotas. PREGO DAS PASSEJENS

ANNUNCIOS

BARONEZA DE BAMBURY

Henrique das Chagas Andrade, José das Chagas Andrade Sobrinho, Simão de Sampaio Leite, Carlos Ribeiro das Chagas, Manoel Alves de Souza, Manoel F. Almeida da Costa Nascimento, suas senhoras, Luiz Pires Farinha, filhos, genros, filhas, irmãos e netos da finada baroza de Bambury.

MAGNESIA FLUIDO JAVVROT.

O dr. Henriques elimpio desta capital prescreve, com vantagem este importante medicamento para combater as dyspepsias e moléstias intestinaes.

COMPTABLE

Pesquiso um lugar para ser seu comptable ou correspondente. Escreva H. M. n. 101 bureau di jornal.

TINTA

Indelével para escrever, vidro 18000; na DROGARIA JAVVROT, rua da Quitanda n. 35.

VINHO DE QUINIO JAVVROT.

Os que abusam do uso desta capital preservem este importante medicamento como um poderoso energico tonico e febrifugo. Vende-se na Drogaria Javvrot, rua da Quitanda n. 35.

A' AFRICANA

ROUPA BARACISSIMA

Croisé ou fraque de panno preto, calças e collete de casemira cor, de 30\$ a 35\$000. Palatos-sacco de panno, 1- 10\$, 12\$ e 14\$000. Ditos ditos de casemira, de 9\$ a 12\$000. Ditos ditos de diagonal, de 10\$ a 15\$000. Ditos ditos de alpaca lona, de 5\$ a 6\$000. Calças de casemira preta e de cor, de 7\$ a 10\$000. Colletes de dita idem, de 4\$, 5\$ e 6\$000. Sobretudo de casemira de cor ou panno preto, de 18\$, 20\$ e 25\$000. E um grande sortimento de roupa de todas as qualidades que se vendeu por liquidação.

ROUAS SOB MEDITAÇÃO

E' nesta especialidade um dos mais antigos e acreditados estabelecimentos da corte, que se recomenda pela seriedade e critério na execução das obras de encomenda, pela applicação dos preços a cada detalhe e pela promptidão com que sempre tem, de pannos, casemira, lagonas e bens de todas as qualidades.

176 RUA DO HOSPICIO

CARVALHO & IRMOS

UNICÃO CASAS E COIXAS. Ao 1º O' Corpario rei dos barateiros é o 71? O' i' esse... Assemblêa 70 i um, O' Raits... Atacca Filipi é 71. 70 i um.

15\$ a 20\$ Sobretudo de casemira de cor e preta na Onça de Ouro, rua do Hospicio 168.

PASTA DE LYRIO

JANVROT. — O uso desta pasta não só restabelece a alvura e o brilho dos dentes, como impede o apparecimento de moléstias proprias da bocca. Pote 18; na DROGARIA JAVVROT, rua da Quitanda n. 35.

3\$500 Paletos de alpaca lona na rua do Hospicio 168. Onça de ouro.

3\$ e 4\$ Colletes de casemira preta e de cor, na rua do Hospicio n. 168 Onça de Ouro.

GUIMARAES & SANSEVRINO

Succesores de Leitão & Baptista Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas todos os dias uteis até ás 10 horas da noite. 1 C Travessa do Theatro 1 C ATRAZ DA ESCOLA POLYTECHNICA

PRADO VILLA-IZABEL

PROGRAMMA DA



4ª CORRIDA A REALISAR-SE

Quarta-feira 15 de Agosto A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

1º pareo — OMNIUM — 1.200 metros — Animas estrangeiros de dois annos — Premios: 500\$ ao primeiro, 100\$ ao segundo e 50\$ ao terceiro.

Table with columns: NOME, IDADE, PESO, PROPRIETARIOS. Lists race participants for the 1st, 2nd, and 3rd heats.

4º pareo — PROGRESSION — 1.800 metros — Animas nacionaes de n.rio sangue — Premios: 600\$ ao primeiro, 120\$ ao segundo e 60\$ ao terceiro.

Table with columns: NOME, IDADE, PESO, PROPRIETARIOS. Lists race participants for the 4th, 5th, and 6th heats.

5º pareo — SUBURBANO — 1.800 metros — Animas de qualquer paiz — Premios: 800\$ ao primeiro, 160\$ ao segundo e 80\$ ao terceiro.

Table with columns: NOME, IDADE, PESO, PROPRIETARIOS. Lists race participants for the 5th and 6th heats.

OBSERVAÇÕES

Os animas inscriptos no 1º pareo devem estar no ensilhamento ás 11 horas precisas.

JANUARIO DE SOUZA, 2º secretario interino. O pessoal dos portões pôde procurar seus cartões, na secretaria, hoje 14, de 7 a 7 horas da tarde.

Deliberou, pois, a directoria dividir em duas turnas de pareos e impares, os 2º e 6º pareos. L. LINS, 1º secretario.

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradedá APPROVADA PELA REAL. JUNTA DE HIGIENO PUBLICA DA CORTE

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criticio attestam e preconizam o SABAO RUSSO para curar: Queimaduras, Nevralgias, Contusões, Dardhos, Empingon., Pannos, Caspas, Espinhas, Dores rheumatica, Dores de cabeça, Formentos, Sardas, Chagas, Rugas.

3\$500 Paletos de alpaca lona na rua do Hospicio 168. Onça de ouro.

3\$ e 4\$ Colletes de casemira preta e de cor, na rua do Hospicio n. 168 Onça de Ouro.

4\$ a 10\$ Ternos de roupa para criança, na rua do Hospicio n. 168. Onça de Ouro

DINHEIRO

sobre penhores de joias; empresta-se na praça da Constituição, n. 8, até ás 01 horas da noite.

GRANDE ALFAIATARIA ITALIANA FESTA DA GLORIA 15 DE AGOSTO DE 1888

25\$000 6\$000 Convida-se a todos os irmãos para se apresentarem vestidos com ternos de casemira tecido em crepe, fazendo a modernissima, mandada vir directamente para a Grande Alfaiataria Italiana, casa do Pelajo & Silva.

22 Rua da Uruguayana 22 10\$000 Uma calça e collete de brim brauco feitos ao sob medida, verdadeira pechinchá de occasião para os romeiros da Gloria, 22 rua da Uruguayana 22, casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

10\$000 Uma superior paletó de panno preto em cheviot, todos apontados a retroz, ensado a franceza, forrado de merino setim, obra feita a capricho nas officinas da Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 5\$000 Faz-se sob medida uma calça de superior brim de lino de cor, padrões iniciação de casemira, cores garantidas pelos fabricantes; faz-se por este diminuto preço por ter um grande sortimento que recebemos ultimamente; isto só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 6\$000 Um superior paletó de palha de seda, fazendo o que ha de mais superior neste genero; recebidos directamente para esta casa, mandados fazer em Paris pelos ultimos figurinos. Venham todos a casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 7\$000 Um superior paletó de alpaca lona inglesa, fazendo a encorpada; garante-se não desmanchar; feito com todo o capricho, cortado com maxima elegancia. Faz-se pelo mesmo preço, caso não tenha que sirva. Só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 10\$000 Uma deslumbrante calça de casemira de cor, padrões esplendidos, recebidos directamente para esta casa, para assim provar que ninguém mais tem sortimento igual.

22 Rua da Uruguayana 22 40\$000 Quem deixará de comprar um croisé, collete e calça de panno preto, casemira de cor, diagonal ou cheviot, feito e forrado com todo o luxo e segurança, cortado com elegancia inexcédavel pela acreditada tesoura do Pelajo; faz-se por medida pelo mesmo preço, obra garantida isto só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 10\$000 Uma superior paletó de alpaca lona inglesa, fazendo a encorpada; garante-se não desmanchar; feito com todo o capricho, cortado com maxima elegancia. Faz-se pelo mesmo preço, caso não tenha que sirva. Só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 6\$000 Um superior paletó de palha de seda, fazendo o que ha de mais superior neste genero; recebidos directamente para esta casa, mandados fazer em Paris pelos ultimos figurinos. Venham todos a casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 7\$000 Um superior paletó de alpaca lona inglesa, fazendo a encorpada; garante-se não desmanchar; feito com todo o capricho, cortado com maxima elegancia. Faz-se pelo mesmo preço, caso não tenha que sirva. Só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 10\$000 Uma deslumbrante calça de casemira de cor, padrões esplendidos, recebidos directamente para esta casa, para assim provar que ninguém mais tem sortimento igual.

22 Rua da Uruguayana 22 40\$000 Quem deixará de comprar um croisé, collete e calça de panno preto, casemira de cor, diagonal ou cheviot, feito e forrado com todo o luxo e segurança, cortado com elegancia inexcédavel pela acreditada tesoura do Pelajo; faz-se por medida pelo mesmo preço, obra garantida isto só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 10\$000 Uma superior paletó de alpaca lona inglesa, fazendo a encorpada; garante-se não desmanchar; feito com todo o capricho, cortado com maxima elegancia. Faz-se pelo mesmo preço, caso não tenha que sirva. Só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 6\$000 Um superior paletó de palha de seda, fazendo o que ha de mais superior neste genero; recebidos directamente para esta casa, mandados fazer em Paris pelos ultimos figurinos. Venham todos a casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 7\$000 Um superior paletó de alpaca lona inglesa, fazendo a encorpada; garante-se não desmanchar; feito com todo o capricho, cortado com maxima elegancia. Faz-se pelo mesmo preço, caso não tenha que sirva. Só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 Rua da Uruguayana 22 10\$000 Uma deslumbrante calça de casemira de cor, padrões esplendidos, recebidos directamente para esta casa, para assim provar que ninguém mais tem sortimento igual.

22 Rua da Uruguayana 22 40\$000 Quem deixará de comprar um croisé, collete e calça de panno preto, casemira de cor, diagonal ou cheviot, feito e forrado com todo o luxo e segurança, cortado com elegancia inexcédavel pela acreditada tesoura do Pelajo; faz-se por medida pelo mesmo preço, obra garantida isto só na casa do Pelajo & Silva, denominada Grande Alfaiataria Italiana.

22 RUA DA URUGUAYANA 22

JOCKEY-CLUB

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 10ª CORRIDA A REALISAR-SE

EM 19 DE AGOSTO DE 1888

1º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — Animas estrangeiros de 2 annos que não tenham ganh. — Premios: 600\$, 120\$ e 60\$000.

2º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Animas nacionaes de 3 annos que não tenham ganh. — Premios: 800\$, 160\$ e 80\$000.

3º pareo — COMBINAÇÃO — 1.600 metros — Animas estrangeiros de 2 annos e nacionaes de 3 — Premios: 800\$, 160\$ e 80\$000.

4º pareo — DEZEMBROS DE JULHO — 1.800 metros — Animas estrangeiros de 3 annos que não tenham ganh. neste anno — Premios: 1.000\$, 200\$ e 100\$000.

5º pareo — GUANABARA — 1.750 metros — Animas nacionaes — Premios: 1.000\$, 200\$ e 100\$000.

6º pareo — JOCKEY-CLUB — 2.000 metros — Animas de puro sangue — Premios: 1.200\$, 250\$ e 120\$000.

7º pareo — FERREIRA LAGE — 1.800 metros — Animas nacionaes de melo sangue que não tenham ganh. neste anno — Premios: 600\$, 120\$ e 60\$000.

A inscripção encerrar-se-ha hoje, 14 do corrente, ás 7 horas da noite. Nesta corrida começa a vigorar a nova tabella de pesos.

GRANDE PREMIO GUANABARA QUE SE REALISARÁ

Em 8 de Setembro de 1888

Distancia: 3.200 metros — Premios: 6.000\$, 1.000\$ e 600\$ — Animas nacionaes — Entrada: 200\$000.

A inscripção encerrar-se-ha sabbado 18 do corrente, ás 7 horas da noite.

Forfaits até ás 7 horas da noite de 1 de Setembro.

A. LISBOA, 2º secretario interino.

Rio, 14 de Agosto de 1888.

16\$ A 20\$ 5\$000 e 8\$000

Calças de casemira de cor e preta, na rua do Hospicio n. 168. Onça de Ouro.

PAPELARIA Vende-se papel mofado, excellente qualidade e envelopes a 200 rs. a caixa. As pintas de mofa são quasi imperceptiveis. Vendem-se outros artigos armados. Rua da Uruguayana n. 114.

AU BOULEVARD DO IMPERIO!!!

35 A Rua dos Andradas 35 A entre Hospicio e Alfandega 35 A Rua dos Andradas 35 A

CASA IMPORTADORA DE FAZENDAS, MODAS E CONFEÇÕES ----- VENDAS POR ATACADO E A-VAREJO !!!



Setins de côres
Recebemos 2 caixas de setins de côres, fazenda do valor de 28 e 48, e estamos vendendo pelos diminutos preços de 18 e 28 o metro.

Sedas de côres
Recebemos 4 caixas de sedas de côres, artigo de alta novidade, e estamos vendendo pelos diminutos preços de 18, 20, 25 e 30 o metro.

Belbutinas
Recebemos 4 caixas de belbutinas de côres, fazenda do valor de 18, 50 e 28, e estamos vendendo pelos diminutos preços de 8, 10, 12, 14 e 18 o metro.

Capas francezas
Recebemos 5 caixas de capas, artigo do valor de 30, 40, 50 e 60, e estamos vendendo pelos diminutos preços de 15, 20, 25 e 30 o metro.

Leques de setim
Recebemos 12 caixas de leques de setim, artigo rico!!! do valor de 8 e 10, e estamos vendendo pelos diminutos preços de 4 e 5 o metro.

Velludos de côres
Recebemos 5 caixas de velludo grenal e preto, fazenda larguissima, do valor de 28 e 38 e estamos vendendo pelos preços de 18, 18, 20 e 18, 40.

Merinos
Recebemos 4 caixas de merinos de côres e pretos, fazenda com 2 larguras, do valor de 28, 28, 50 e 38, e estamos vendendo pelos preços de 18, 18, 20 e 18, 20.

Lãs para vestidos
Recebemos 6 caixas de lãs para vestidos, fazenda moderna, do valor de 800, 800 e 18, e estamos vendendo pelos diminutos preços de 400, 500 e 800 o metro.

Enxovaes para baptisados
Recebemos 4 caixas de enxovaes, artigo rico!!! do valor de 20, 30, 40 e 40, e estamos vendendo pelos preços de 8, 10, 12, 14 e 15 o metro.

Roupas brancas
Recebemos 8 caixas de camisas e saias bordadas para senhoras, fazenda superior, do valor de 68 e 88, e estão a venda por 28, 38 e 48 o metro.

Zephrs
Recebemos 4 caixas de zephrs modernos, fazenda do valor de 800, 800, 800 e 18 e estamos vendendo pelos diminutos preços de 200, 300, 400 e 500.

Colxas
Recebemos 5 caixas de colxas grandes, fazenda do valor de 68, 88 e 108 e estamos vendendo pelos preços de 28, 38 e 48 o metro.

Enfeites para chapéus
Recebemos 7 caixas de aigretes e plumas, artigo novidade e estamos vendendo pelos preços de 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900 e 1000.

Cretones para lençoes
Recebemos 4 caixas de cretones para lençoes, largura enorme, fazenda do valor de 18500 e 18800 e estamos vendendo pelos diminutos preços de 700, 800 e 15000.

Algodões enfiados
Recebemos 4 caixas de algodões enfiados, fazenda do valor de 68, 88, 108, 128 e 148 e estamos vendendo pelos preços de 48, 58, 68 e 78 o metro.

Vidrilhos
Recebemos 2 caixas de pingentes e p'ças, artigo rico!!! do valor de 38, 48 e 58 e estamos vendendo pelos diminutos preços de 500, 600, 700, 800, 900 e 1000.

Rendas
Recebemos 8 caixas de rendas, fazenda do valor de 800, 800 e 18000 e estamos vendendo pelos diminutos preços de 300, 400, 500 e 800.

Paletós bordados
Recebemos 4 caixas de paletós bordados, artigo rico!!! do valor de 88, 98 e 108 e estamos vendendo pelos preços de 28, 38 e 48 o metro.

Chitas largas
Recebemos 12 caixas de chitas largas com desenhos modernos e estamos vendendo pelos diminutos preços de 200, 220, 240, 260, 280 e 300.

Cretones para vestidos
Recebemos 4 caixas de cretones para vestidos, artigo novidade, do valor de 600 e 700 e estamos vendendo pelos preços de 400, 420, 440, 460, 480 e 500 o metro.

GRANDE E IMPORTANTE SORTIMENTO DE CAPAS, PALETÓS, SEBIETUDOS E ENXOVAES PARA NOVAS E BAPTISADOS

A. J. DE SÁ COUTO & COMP.

35 A RUA DOS ANDRADAS 35 A

A. J. DE SÁ COUTO & COMP.

CASA IMPORTADORA

A CIDADE DE S. PAULO

VENDAS A VAREJO

Pecas de chita com 20 metros	45000	Ditos idem.....	28000	ENXOVAES PARA BAPTISADOS	NOIVAS	Linho superior enfiado, metr.	500	Ditas de 158 por.....	118000
Chitas largas, metro.	8200	Babatanas, duzia.....	8200	Uma caixa completa de 68 por	Enxoval completo, de 60, por	Colchas para casados 28500 e	30000	Ditas de 208 por.....	150000
Metim bom, metro.....	8180	Ditas de ago, metro.....	8100	Uma dita idem de 88 por.....	Dito idem de 808 por.....	Pilhas de todas as cores, de 5 x 9	100		
Eagossas, metro.....	8240	Gualdanapos, duzia 18500 e.....	28000	Uma dita idem de 108 por.....	Dito idem de 1208 por.....	Linhas de Clark, duzia.....	800	CAMISAS	
Pecas de chita com 10 metros	26000	Itiquissimas capas de 158	18000	Uma dita idem de 128 por.....	Veos e grimaldas de 68 por.....	Metim trançado, metro.....	8200	Ditas para h. 1/2 dz. de 158 por	108000
Ditas de morim.....	18000	Ditas idem de 208 por.....	15000		Ditos de 88 por.....			Ditas idem 1/2 dz. de 208 por.....	15000
Ditas idem.....	20000	Ditas idem de 308 por.....	20800	RENDAS	Veos e grimaldas de 88 por.....			Ditas para senhoras, uma.....	18000
Ditas idem, com 20 metros.....	48000	Ditas idem de 408 por.....	25000	Pecas com 11 metros de 38	Ditos de 108 por.....			Ditas idem, uma.....	18000
Ditas idem, com 20 m., superior	58000	Ditas idem de 508 por.....	30800	per.....	Ditos de 128 por.....			Ditas idem, bordadas, uma.....	38000
Sapatinhos de setim, par.....	8000	Chales superiores de 48	18500	per.....	Colchas francezas a.....				
Ditos, idem.....	18500	Ditos de 28 por.....	28000	Ditas idem de 48 por.....	Colletes superiores de 68 por.....			Grande saldo de meias	
Ditos, idem.....	38000	Ditos de 38 por.....	18000	Ditas idem de 58 por.....	Ditos idem de 88 por.....			para senhoras e meninas	
Atamores, metro.....	28200	Ditos de 48 por.....	38000	Ditas idem de 108 por.....	Ditos idem de 108 por.....			por todo o preço	
Ditos, idem.....	28400	Pentes, 2 000 a escolher, su-	8500	Ditas idem de 128 por.....	Ditos idem de 128 por.....				
Ditos, idem.....	28500	periores, valen 18, por.....							

ALFREDO & C.

Casa enorme de fazendas e armario

Preços excepçoes

Todos os artigos são recebidos directamente

ALFREDO & C.

59 Praça do General Osorio 59

— ANTIGO LARGO DO CAPIM —

59 Praça do General Osorio 59

CHAPÉUS

LIQUIDAÇÃO REAL

82 Rua Sete de Setembro 82

Chapéus ricamente enfiados para senhoras 108, 128, 148, 168 a 25000.
Idem para noças 78, 88, 98 e 108000.
Idem para meninas 38, 48, 58 e 68000.
Idem de crepe para luto 58, 68, 78, 88, 98, 108 e 128000.
Casacos de palha para chapéus de senhora 28, 38, 48, 58 e 68000.
Chapéus para homem, copa molle e dura 48, 58, 68, 78, 88, 98 e 108000.
Idem para meninas, formatos diversos, 28, 38, 48, 58 e 68000.
Idem de palha para homem 18500, 28, 28500 e 38000.
Idem de palha para meninas 18500, 28, 28500 e 38000.
Idem de lã e lã, formato republicano, 28, 28500, 38, 48 e 58000.
Grande sortimento de flores, fitas, azas de passaros, tecidos rendados e rendas, gazes, filó e chapéus de sol para homens e senhoras, o mais artigos convenientes a este ramo de negocio.

Tudo se vende por preços sem competidor

N. B. — Para garantia dos preços acima mencionados, encontrará o respeitavel publico no mesmo estabelecimento parte das fazendas com os preços marcados.

CHAPELARIA DE LONDRES

16:000\$000

LOTERIA DE S. PAULO

3ª SÉRIE DA LOTERIA N. 134

SABBADO 18 DE AGOSTO

EXTRACÇÃO

SABBADO 18 DE AGOSTO

IMPRETERIVELMENTE

Os premios desta loteria, a mais antiga e acreditada das loterias provinciaes, são pagos integralmente nesta corte pelo Sr. Alfredo A. Duarte de Azevedo, à rua do Carmo n. 33, sobrado.

O thesoureiro BENTO JOSÉ ALVES PEREIRA.

IMPERIAL THEATRO

D. PEDRO II

COMPANHIA LYRICA ITALIANA — DIRECCÃO — P. M. MUZZELLA

HOJE Terça-feira 14 de Agosto HOJE

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

ESTRÉA DOS ARTISTAS

Sra. Maria Van' Canteren, 1ª dama soprano dramatica; Sra. Enrichetta Bernardini, 1ª dama meio soprano contralto; Sr. Francesco Percuccio, 1º tenor; Sr. Alessandro Modesti, 1º baritone; Sr. Giovanni Goula, maestro-regente da orchestra.

Representar-se-há a applaudida opera em 5 actos, musica do maestro GOUNOD

FAUST

A 8 horas em ponto.

O resto dos bilhetes em casa de Castelletos & C., rua do Ovidor n. 114, preços do costume.

Continua aberta a assignatura pelos preços já annunciados.